

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Programa de Pós-Graduação em Letras

Dissertação de Mestrado

Um estudo do emprego de
estrangeirismos a partir da
Linguística da Enunciação
de Émile Benveniste

ESTELA METTLER PIVA



ESTELA METTLER PIVA

**UM ESTUDO DO EMPREGO DE ESTRANGEIRISMOS A PARTIR DA
LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO DE ÉMILE BENVENISTE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, do Instituto de Humanidade, Ciências, Educação e Criatividade, da Universidade de Passo Fundo, na linha de pesquisa Constituição e Interpretação do Texto e do Discurso, como requisito para obtenção do título de Mestre em Letras, sob orientação da Profa. Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste.

Passo Fundo

2024

CIP – Catalogação na Publicação

P693e Piva, Estela Mettler
Um estudo do emprego de estrangeirismos a partir da linguística da enunciação de Émile Benveniste [recurso eletrônico] / Estela Mettler Piva. – 2024.
2.1 MB ; PDF.

Orientadora: Profa. Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste.
Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de Passo Fundo, 2024.

1. Linguagem e línguas. 2. Linguística. 3. Benveniste, Émile, 1902-1976. I. Oudeste, Claudia Stumpf Toldo, orientadora. II. Título.

CDU: 801

Catálogo: Bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues - CRB 10/1569



PPGL
Programa de Pós-Graduação
em Letras

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a dissertação

“Um estudo do emprego de estrangeirismos a partir da Linguística da Enunciação de Émile Benveniste”

Elaborada por

Estela Mettler Piva

Dissertação apresentada no Programa de Pós-Graduação em Letras, do Instituto de Humanidades, Ciências, Educação e Criatividade, da Universidade de Passo Fundo, como requisito final para a obtenção do grau de Mestre em Letras, Área de concentração: Letras, Leitura e Produção Discursiva.

Aprovada em: 05 de abril de 2024
Pela Comissão Examinadora

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'S. Toldo', enclosed in a circular scribble.

Prof^ª. Dr^ª. Profa. Dra. Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Presidente da Banca Examinadora

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Valdir Flores', written in a cursive style.

Prof^ª. Dr^ª. Valdir do Nascimento Flores
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Marlete Sandra Diedrich', written in a cursive style.

Prof. Dr. Marlete Sandra Diedrich
Universidade de Passo Fundo

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'S. Toldo', enclosed in a circular scribble.

Prof^ª. Dr^ª. Claudia Stumpf Toldo Oudeste
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por terem acreditado em meu projeto e me concedido uma bolsa integral de estudos, sem a qual esse mestrado não seria possível. Espero, com este trabalho de dissertação, retribuir e agradecer em forma de pesquisa.

Também preciso agradecer às minhas colegas/amigas que estão comigo desde a graduação, em especial, a Paola Biavatti. Com certeza, o caminho até aqui foi mais fácil com vocês. Obrigada pelas conversas, choros, comemorações e parcerias com publicações. Juntas, desde o primeiro semestre da graduação, e agora mestras em Letras. Tenho orgulho da nossa trajetória!

Ao meu noivo, que me ofereceu apoio incondicional nesse tempo todo, sempre me ouvindo, me entendendo, me dando forças para continuar e me incentivando, desde o processo de seleção do mestrado até a defesa desta dissertação. Te amo, Jonas!

À professora Claudia, que está comigo desde 2018 e que foi parte essencial das minhas pesquisas em todos esses anos. Obrigada pelo olhar atento aos meus textos, pelas contribuições e pela parceria. Sentirei saudades de ser sua orientanda!

À minha banca, que, com certeza, não poderia ser mais especial. Professora Marlete, minha inspiração desde a primeira aula de linguística na graduação. Professor Valdir, maior referência nos estudos da Linguística da Enunciação benvenistiana. Obrigada por aceitarem meu convite e por cada comentário desde a qualificação. Vocês enriqueceram muito este trabalho. Minha gratidão e admiração!

Por fim, agradeço a Deus, por ter me dado forças de dar conta da vida de professora que trabalha e faz mestrado ao mesmo tempo. Foram dois anos difíceis, mas muito enriquecedores na minha vida pessoal, profissional e acadêmica. Enfim, Mestra em Letras!

RESUMO

Este trabalho surge a partir de duas perguntas norteadoras, quais sejam: a) em que medida o estrangeirismo evidencia a relação entre a língua e a sociedade?; b) o estrangeirismo se apresenta como uma marca de enunciação do sujeito? A partir disso, temos o objetivo de descrever a relação entre estrangeirismo, língua, cultura, sociedade e enunciação. Abordamos, inicialmente, um recorte nos estudos sobre o fenômeno do estrangeirismo, caracterizando-o, vendo suas implicações na língua e trazendo-o para a realidade brasileira, desde a tentativa de implementação de um Projeto de Lei que banisse seu uso, em 2000, até como ele é visto nos dias de hoje. Em seguida, ancoramo-nos na Linguística da Enunciação de Émile Benveniste para tratar da língua enquanto sistema de signos e seu funcionamento. Para isso, baseamo-nos em Benveniste (2005, 2006), Flores (2013, 2019, 2020, 2023) e outros leitores; concomitantemente, também abordamos a relação entre língua e sociedade, para, ao fim, vermos o quanto esses dois estão implicados e se constituem de acordo com a cultura da comunidade de falantes. Ao tratarmos da cultura, contemplamos Tylor (1920) e Boas (2004) para dar suporte a uma visão antropológica do termo. Também nos fundamentamos em outros pesquisadores, como Oliveira (2010), Oustinoff (2011) e Knack, Silva e Oliveira (2019) para tratar de questões dos estrangeirismos na língua. Mostramos, a partir da tese de Benveniste (2006, p. 222) – “a linguagem serve para viver” –, que também a língua assim funciona: cada idioma faz com que o sujeito falante crie uma visão de mundo a partir daquele ponto de vista e, quando aprendemos mais de uma língua, temos acesso a mais pontos de vista de tudo ao nosso redor. Portanto, saber outra língua vai muito além de saber usar determinados signos para certos referentes mundanos, saber outra língua também *serve para viver*.

Palavras-chave: Estrangeirismos. Enunciação. Língua.

ABSTRACT

This work arises from two guiding questions: a) to what extent do loanwords evidence the relationship between language and society? and b) do loanwords present themselves as a mark of the subject's enunciation? In view of this, our aim is to describe the relationship among loanwords, language, culture, society, and enunciation. Firstly, we examine studies on the phenomenon of loanwords, characterizing it, exploring its implications for language, and relating it to our reality in Brazil, from the attempt to implement a Draft Bill to ban its use in 2000 to how it is perceived today. We then anchor ourselves in Émile Benveniste's *Linguistics of Enunciation* to address language as a system of signs and its functionality, drawing on Benveniste (2005; 2006), Flores (2013; 2019; 2020; 2023), and other scholars; simultaneously, we also explore the relationship between language and society, so that we can understand how these two are intertwined and constituted according to the culture of the speech community. When discussing culture, we employ Tylor (1920) and Boas (2004) to support an anthropological view of the term. Additionally, we draw on other researchers, such as Oliveira (2010), Oustinoff (2011), and Knack, Silva, and Oliveira (2019) to address loanwords issues. We have demonstrated, based on Benveniste's thesis (2006, p. 222) that "language serves to live", that language functions in this manner: each language enables the speaker to create a worldview from that perspective, and when we learn more than one language, we gain access to more viewpoints of everything around us. Therefore, knowing another language goes far beyond simply knowing how to use certain signs for certain worldly referents, knowing another tongue also *serves to live*.

Keywords: Loanwords. Enunciation. Language.